Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CONHECIMENTO DE GESTANTES ACERCA DO ZIKA VÍRUS

Relatoria: CECÍLIA DANIELLE BEZERRA OLIVEIRA
Graziele Paiva Dantas
Jéssika Lopes Figueiredo Pereira Batista
Mágna Leite da Silva

Autores: Nathana Inácio Ferreira
Wellyta Natália Rolim de Sousa
Patricia Michele Roque da Silva
Inácia Satiro Xavier de França

Modalidade: Pôster

Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A gravidez corresponde a um período singular e complexo para a mulher, devido as alterações que ocorrem, desde biológicas a emocionais, determinando assim, a necessidade de acompanhamento ao longo do período gestacional, principalmente se existir algum agravo que coloque a vida do binômio mãe-filho em risco. E uma preocupação crescente entre gestantes, sociedade e profissionais é a exposição ao Zika Vírus devido sua relação com o surgimento de microcefalia e sequelas em crianças cujas mães foram infectadas, durante a gestação. Tal preocupação leva toda sociedade a repensar seus conhecimentos e atitudes a respeito do controle do mosquito transmissor. Objetivo: Investigar o conhecimento de gestantes acerca do Zika Vírus. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório com abordagem quantitativa, que contou com a participação de 62 gestantes que realizavam pré-natal em Unidades de Estratégias de Saúde da Família do município de Cajazeiras – Paraíba, por meio de questionários. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa, parecer 2.219.865. Resultados: A maioria das gestantes 39 (63%) afirmou saber o que era o Zika Vírus, e o definiram como um vírus transmitido por um mosquito que causa doenças ou danos graves no recém-nascido. As demais gestantes, 23 (37%), indicam não saber definir o que é o vírus e nem qual o seu potencial de ação sobre mãe-filho. Em relação a sintomatologia, 61% afirmaram conhecer, e relataram como sintomas febre, dor no corpo, cefaleia, manchas vermelhas, vômito e diarreia. Conclusão: Embora se observe que a maioria das gestantes afirme saber o que é o vírus e quais os sintomas ocasionados pelo mesmo, este conhecimento se mostrou limitado e superficial, o que denota a importância de ações, desencadeadas por profissionais de saúde, que permitam orientar as gestantes e a sociedade. Neste sentido, faz-se importante destacar a necessidade da atuação de profissionais da saúde por meio de estratégias educativas que garantam informações em melhor qualidade e de forma mais ampliada.